

Ana Cláudia Morrissy Machado

**Economia de Comunhão: elementos para uma teoria
organizacional**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Engenharia Industrial da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Engenharia Industrial.

Orientadora: Maria Angela Campelo de Melo
Co-orientador: Sergio Proença Leitão

**Rio de Janeiro
Agosto de 2006**

Ana Cláudia Morrissy Machado

Economia de Comunhão: elementos para uma teoria organizacional

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Maria Angela Campelo de Melo

Orientadora

Departamento de Engenharia Industrial – PUC-Rio

Prof. Sergio Proença Leitão

Co-orientador

Departamento de Administração – PUC-Rio

Prof. Roberto Cintra Martins

Departamento de Engenharia Industrial – PUC-Rio

Prof. Arthur André do Valle Freitas

Instituto Metodista Bennett

Prof. Paulo Vieira Reis

Fundação Getúlio Vargas - Rio

Prof. Antônio Glauter Teófilo Rocha

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Prof. José Eugenio Leal

Coordenador(a) Setorial do Centro Técnico Científico – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Ana Cláudia Morrissy Machado

Graduou-se em Engenharia Civil em 1991, na UFRJ. É Pós-Graduada em Administração de Empresas e Negócios na FGV-RJ e Mestre em Engenharia Industrial pela PUC-Rio. Concluiu o Doutorado em Engenharia Industrial na PUC-Rio, em 2006. Trabalhou em diversas empresas na área de Engenharia Civil e, atualmente, trabalha no *Corporate Real State* do HSBC Bank Brasil. É professora em cursos de extensão da CCE da PUC-RIO, no Programa A Vez do Mestre da Universidade Cândido Mendes, no NTT Treinamento Avançado e na Andima. É autora de diversos artigos apresentados e publicados em congressos nacionais e internacionais.

Ficha Catalográfica

Machado, Ana Cláudia Morrissy

Economia de comunhão: elementos para uma teoria organizacional / Ana Cláudia Morrissy Machado ; orientadora: Maria Angela Campelo de Melo ; co-orientador: Sérgio Proença Leitão. – 2006.
266 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Engenharia Industrial)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Engenharia industrial – Teses. 2. Economia de comunhão. 3. Fundamentos organizacionais. 4. Teoria de EdC. I. Melo, Maria Angela Campelo de. II. Leitão, Sérgio Proença. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Engenharia Industrial. IV. Título.

A todas as pessoas que enxergam a
urgência de se transformar o mundo.

Agradecimentos

A meus pais Affonso e Dirce Maria e aos meus avós Almir (em memória) e Dirce que me ensinaram o significado da vida e que tanto me apoiaram ao longo deste Trabalho;

A meu irmão Cláudio que, na ansiedade de me ver ‘doutora’, mostrou o tamanho do seu amor por mim;

A meu marido Piero por toda compreensão e companheirismo durante esses cinco longos anos de trabalho;

À Maria Angela Campelo de Melo que orientou esta Tese, sempre com dedicação, interesse e estímulo. Esses anos de convivência enriqueceram meus pensamentos e meu modo de ser;

A Sergio Proença Leitão que co-orientou este Trabalho, por toda ajuda e por nossas longas conversas que elucidaram tantas dúvidas e abriram tantos caminhos;

À Claudia, Isabel, Fernanda e Celi da Secretaria do DEI, pela paciência;

À Helô, pelos ouvidos sempre atentos ao meu discurso e pelo ‘colo’ que tantas vezes me serviu de conforto;

Ao CAPES, pelo apoio financeiro.

Resumo

Machado, Ana Cláudia Morrissy; Melo, Maria Angela Campelo de. Economia de Comunhão: elementos para uma teoria organizacional. Rio de Janeiro, 2006. 266p. Tese de Doutorado – Departamento de Engenharia Industrial, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta Tese de Doutorado tem como foco o Projeto de Economia de Comunhão na Liberdade – EdC, que apresenta uma maneira diferenciada de ver a gestão. As empresas que aderem a esse Projeto buscam aliar princípios de eficiência, produtividade e lucratividade a uma forma mais humana de gerenciamento de pessoas. Trata-se de um Projeto em fase inicial, cujos resultados são provenientes da prática das empresas e não da aplicação de bases teóricas, ainda inexistentes. Assim, o objetivo deste estudo é o de discutir fundamentos organizacionais para a construção de uma Teoria de EdC. Para tanto, é apresentada a Doutrina Social da Igreja que fundamenta a EdC e os princípios e os ideais do Projeto. Em seguida, são discutidos os elementos organizacionais conhecimento e aprendizado, poder, liderança, comunicação, motivação, tomada de decisões e mudança organizacional e são avaliadas abordagens que mais se aproximam dos aspectos que distinguem uma empresa de EdC de outra convencional. Na seqüência, caracteriza-se a empresa de EdC. Por fim, os elementos organizacionais e as abordagens discutidas são contrapostas aos princípios da EdC, buscando-se levantar quais são os pontos de confluência que permitirão elencar as primeiras bases para a construção de uma teoria sobre o tema.

Palavras-chave

Economia de Comunhão; Fundamentos Organizacionais; Teoria de EdC.

Abstract

Machado, Ana Cláudia Morrissy; Melo, Maria Angela Campelo de (advisor). *Sharing economy: elements for an organizational theory*. Rio de Janeiro, 2006. 266p. DSc. Thesis – Departamento de Engenharia Industrial, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The focus of this doctoral thesis is the Sharing Economy Project – SEP, that presents a different way of managing adopted by some organizations that congregates principles of efficiency, productivity and profitability to a more human way of managing people. This Project is still in the beginning and its results come from the organizations' practices and not from the use of some theoretical basis, not yet developed. Thus, the objective of this study is discussing organizational foundations that can be useful for a future SEP theory. In this pursuit, the Social Doctrine of Catholic Church - that establishes the SEP basis – and the Project's principles will be presented. After this, some organizational elements like knowledge and learning, power, leadership, communication, decision making and organizational change are discussed and organizational approaches that are closer to elements that distinguish EdC organizations from conventional ones are considered. Then, one will show what an EdC enterprise means showing some of its characteristics. To finish with, the organizational elements and the approaches will be compared to the SEP principles in order to point out the confluent points that can serve as an initial basis for a theory construction.

Keywords

Sharing Economy; Organizational Foundations; SEP Theory.

Sumário

1. Introdução	13
1.1. Motivação	13
1.2. O Problema	15
1.3. Objetivos	17
1.4. Delimitações do Estudo	17
1.5. Relevância do Estudo	18
1.6. Descrição dos Capítulos	19
2. Metodologia de Pesquisa	21
2.1. A Opção Metodológica	21
2.2. O Desenho da Pesquisa sob a Orientação da Abordagem Hermenêutica	22
2.3. Tomada de Consciência	23
2.4. Limitações do Método	28
3 A Doutrina Social da Igreja	30
3.1. Introdução	30
3.2. Encíclicas	33
3.2.1. <i>Rerum Novarum</i>	33
3.2.2. <i>Quadragesimo Anno</i>	35
3.2.3. <i>Mater e Magistra</i>	36
3.2.4. <i>Pacem in Terris</i>	37
3.2.5. <i>Populorum Progressio</i>	39
3.2.6. <i>Laborem Exercens</i>	41
3.2.7. <i>Sollicitudo Rei Socialis</i>	43
3.2.8. <i>Centesimus Annus</i>	45
3.3. A Comunhão Entre os Homens	48
4. O Movimento dos Focolares e a Economia de Comunhão	52
4.1. Introdução	52
4.2. Movimento dos Focolares	53
4.2.1. As Quatro Dimensões do Movimento	57
4.2.2. A Espiritualidade do Movimento	59
4.3. Economia de Comunhão	64
4.3.1. A Cultura do Dar ou da Partilha	68
4.3.2. A Liberdade e o 'Homem Novo'	70
4.4. A Novidade da EdC	71
4.5. A EdC e a Racionalidade Substantiva	72
4.6. A EdC e o Desenvolvimento Sustentável	77
5. Fundamentos Organizacionais para a EdC	81
5.1. Introdução	81
5.2. Evolução Histórica da Teoria Organizacional: do Socialismo Utópico ao Funcionalismo	81
5.3. Paradigmas Organizacionais	85
5.4. Elementos Organizacionais Fundamentais	90
5.4.1. Aprendizado e Conhecimento	90
5.4.2. Mudança Organizacional	96

5.4.3. Comunicação	101
5.4.4. Motivação	110
5.4.5. Poder	122
5.4.6. Liderança	130
5.4.7. Processo Decisório	138
5.5. Abordagens Organizacionais	144
5.5.1. Abordagem Sociotécnica	144
5.5.2. Abordagem dos <i>Stakeholders</i>	148
5.5.3. Responsabilidade Social Corporativa	154
5.6. O Ser Humano nas Organizações	158
6. Empresa e a Economia de Comunhão	164
6.1. Introdução	164
6.2. As Empresas e a EdC	165
6.3. Estrutura das Empresas de EdC	170
6.3.1. Panorama das Empresas de EdC	173
6.4. Empresas em Tela: FEMAQ e Prodiel	176
6.4.1. A FEMAQ	176
6.4.2. A Prodiel	188
6.4.3. Resumo das Características Observadas	202
6.5. O Ambiente das Empresas de EdC na Perspectiva dos seus Empresários	204
7. Análise da EdC à Luz do Referencial Teórico	209
7.1. Introdução	209
7.2. A Espiritualidade da Unidade e a Doutrina Social da Igreja	209
7.3. O Paradigma Humanista e a EdC	212
7.4. Elementos Organizacionais e Projeto de EdC	216
7.4.1. Conhecimento, Aprendizado e Mudança Organizacional	216
7.4.2. Comunicação	220
7.4.3. Motivação	222
7.4.4. Poder e Liderança	225
7.4.5. O Processo Decisório	228
7.5. Abordagens Organizacionais e Projeto de EdC	230
7.5.1. Abordagem Sociotécnica	230
7.5.2. Abordagem dos <i>Stakeholders</i>	234
7.5.3. Responsabilidade Social Corporativa	237
7.6. O Ser Humano nas Organizações	238
7.7. E os Pontos, se Unem?	241
8. Enfim, Os Pontos Unidos	245
9. Referências Bibliográficas	255

Lista de Figuras

Figura 4.1 - As 12 Idéias-chave da Espiritualidade da Unidade	60
Figura 5.1 - Os Quatro Paradigmas Organizacionais	87
Figura 5.2 - O Processo Motivacional: Modelo Inicial	112
Figura 5.3 - Modelo Integrado do Processo Motivacional	113
Figura 5.4 - A Hierarquia de Necessidades de Maslow	114
Figura 5.5 - Comparação das Teorias de Motivação de Maslow, Herzberg e McClelland	119
Figura 5.6 – Aspectos da Abordagem dos <i>Stakeholders</i>	152
Figura 6.1 – Os Sete Aspectos das Empresas de EdC	170
Figura 6.2 – Porcentagem de Indigentes Ajudados Com o Envio dos Lucros pelos Continentes	175

Lista de Tabelas

Tabela 5.1 - Fatores de higiene e motivação	117
Tabela 5.2 - Paradigmas do Trabalho	148
Tabela 6.1 - A Distribuição das Empresas de EdC pelo Mundo	173
Tabela 6.2 - Empresas de EdC e Quantidade de Funcionários	174
Tabela 6.3 - Faturamento em Reais, em 2005, das Empresas Vinculadas à EdC.	174
Tabela 6.4 - Empresas de EdC x Setores de Atividade	174
Tabela 6.5 - Evolução do Número de Empresas Vinculadas ao Projeto de EdC no Brasil	174
Tabela 6.6 - Pessoas Ajudadas por Região do Brasil com o Valor Arrecadado do Fundo Internacional.	175
Tabela 6.7 - Características Observadas nas Empresas de EdC	203

Lista de Quadros

Quadro 4.1 – As Mariápolis Permanentes no Mundo	56
Quadro 4.2 – Desenvolvimento Sustentável e Cultura do Dar	80